

HOSPITAL MILITAR DE ÁREA DE SÃO PAULO

Estudo Técnico Preliminar 37/2026**1. Informações Básicas**

Número do processo: 64584.028411/2025-95

2. Descrição da necessidade

2.1. A contratação pretendida tem por finalidade atender à demanda contínua da Central de Material e Esterilização (CME) e da Divisão de Odontologia do Hospital Militar de Área de São Paulo (HMASP), no que se refere ao fornecimento de materiais de consumo hospitalares indispensáveis ao processamento, limpeza, desinfecção, esterilização, monitoramento e rastreabilidade de artigos médico-hospitalares e odontológicos.

2.2. CME é unidade estratégica responsável pelo reprocessamento e disponibilização segura de instrumentais e materiais utilizados nos procedimentos cirúrgicos, ambulatoriais e odontológicos. O funcionamento adequado desse setor depende do fornecimento regular de insumos específicos, tais como materiais para acondicionamento, monitoramento químico e biológico, identificação e rastreabilidade dos ciclos de esterilização.

2.3. A ausência ou insuficiência desses materiais compromete:

- A segurança do paciente;
- O controle de infecção hospitalar;
- O problema identificado consiste, portanto, na necessidade de assegurar abastecimento contínuo e adequado desses insumos, evitando descontinuidade dos serviços e riscos sanitários.
- A rastreabilidade dos processos;
- A conformidade com a RDC nº 15/2012 da ANVISA;
- A continuidade dos atendimentos assistenciais.

2.4. A contratação está diretamente relacionada à manutenção da capacidade operacional do hospital e à garantia da adequada prestação dos serviços de saúde aos militares da ativa, inativos, pensionistas, ex-combatentes, servidores civis e seus dependentes.

2.5. O interesse público envolvido abrange:

- Proteção da saúde e da vida dos usuários;
- Mitigação de riscos assistenciais;
- Cumprimento das normas sanitárias vigentes;
- Eficiência e regularidade do serviço público de saúde.

2.6. Com a efetivação da contratação, espera-se:

- Garantia da esterilização segura dos materiais;
- Monitoramento eficaz dos ciclos de esterilização;
- Manutenção da rastreabilidade dos processos;
- Continuidade dos procedimentos cirúrgicos e odontológicos;
- Redução de riscos de infecção hospitalar;

- Conformidade regulatória e mitigação de riscos administrativos.

2.7. A não realização da contratação poderá resultar em:

- Interrupção parcial ou total de procedimentos cirúrgicos e odontológicos;
- Aumento do risco de eventos adversos relacionados à assistência à saúde;
- Descumprimento de normativas sanitárias;
- Comprometimento da capacidade operacional do hospital;
- Prejuízo direto aos usuários do sistema de saúde militar.

2.8 A contratação proporcionará:

- Regularidade no fornecimento de insumos essenciais;
- Segurança assistencial ampliada;
- Eficiência na gestão dos processos da CME;
- Sustentação do aumento da demanda por procedimentos;
- Maior confiabilidade e controle dos processos de esterilização.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Central de Material de Esterilização	Erika Lopes De Souza -2º Ten

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

4.1. A contratação deverá observar requisitos técnicos, legais, ambientais e operacionais necessários à adequada execução do objeto, conforme descrito a seguir.

4.2. Nos termos do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis e em alinhamento ao Plano de Logística Sustentável (PLS) do órgão, deverão ser observados os seguintes critérios:

- Utilização de embalagens recicláveis ou com redução de volume;
- Ausência de substâncias perigosas acima dos limites permitidos pela legislação ambiental;
- Comprovação de adoção de boas práticas ambientais no processo produtivo;
- Prioridade para produtos com maior durabilidade, eficiência e menor geração de resíduos, inclusive no processo de esterilização;
- Acondicionamento, preferencialmente, em embalagem individual adequada, com o menor volume possível e confeccionada com material reciclável, garantindo proteção no transporte e armazenamento;
- Observância, quando aplicável, dos requisitos ambientais necessários à obtenção de certificação do INMETRO como produto sustentável ou de menor impacto ambiental;
- Observância de práticas de logística reversa, quando aplicável, especialmente quanto a embalagens secundárias e equipamentos fornecidos em comodato, promovendo destinação ambientalmente adequada ao final da vida útil.

4.3. Os equipamentos eventualmente fornecidos em regime de comodato deverão apresentar:

- Eficiência energética compatível com as normas vigentes;
- Baixo nível de ruído, quando aplicável;
- Conformidade com os padrões técnicos e ambientais pertinentes.

4.4. A Contratada deverá cumprir integralmente as obrigações constantes do Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo os riscos e despesas decorrentes da execução do objeto.

4.5. Os materiais ofertados deverão atender às exigências normativas relativas à fabricação, importação e comercialização, observando, no que couber:

- a) Lei nº 6.360/1976;
- b) Decreto nº 8.077/2013;
- c) RDC nº 751/2023, da ANVISA, inclusive quanto ao registro ou notificação do produto e Certificado de Boas Práticas de Fabricação, quando aplicável;
- d) Lei nº 12.305/2010;
- e) Resolução CONAMA nº 358/2005;
- f) Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) do órgão;
- g) Art. 225 da Constituição Federal;
- h) Art. 6º da IN/SLTI/MPOG nº 01/2010.

4.6. Os produtos deverão possuir regularização junto à ANVISA, quando exigido, com comprovação válida no momento da contratação, incluindo:

- a) Documento comprobatório de registro ou notificação do produto, conforme a Lei nº 6.360/1976 e o Decreto nº 8.077/2013;
- b) Certificado de Boas Práticas de Fabricação, quando aplicável;
- c) Para equipamentos sujeitos ao regime de vigilância sanitária, comprovação de conformidade mediante Selo de Identificação do INMETRO.

4.7. Não será exigido envio de amostras dos itens.

4.8. Não será admitida a subcontratação do objeto contratual, em razão da natureza técnica e da necessidade de controle quanto à procedência e conformidade dos produtos.

4.9. Não será exigida carta de solidariedade.

Justificativa quanto à natureza comum do objeto

4.10. Os materiais objeto da presente contratação são classificados como bens de consumo comuns, uma vez que possuem padrões de desempenho e qualidade objetivamente definidos, amplamente disponíveis no mercado, não demandando soluções técnicas exclusivas ou inovação tecnológica, o que permite sua aquisição por meio de procedimento competitivo, conforme disposto na Lei nº 14.133/2021.

Justificativa quanto ao agrupamento dos itens

4.11. O agrupamento dos itens em grupos justifica-se pela necessidade de padronização dos materiais utilizados na Central de Material e Esterilização (CME), visando:

- a) garantir compatibilidade técnica entre os insumos;
- b) assegurar uniformidade nos processos de esterilização;
- c) otimizar a logística de fornecimento;
- d) reduzir riscos operacionais;
- e) aumentar a eficiência na gestão contratual.

4.12. Tal medida encontra respaldo no princípio da eficiência e não restringe a competitividade, uma vez que os itens agrupados possuem natureza correlata e são usualmente fornecidos por um mesmo segmento de mercado.

Justificativa quanto à previsão de comodato

4.13. A eventual previsão de fornecimento de equipamentos em regime de comodato está fundamentada em análise de custo-benefício, considerando:

- a) a eliminação de custos iniciais de aquisição pela Administração;
- b) a transferência da responsabilidade de manutenção, calibração e suporte técnico ao fornecedor;
- c) a garantia de compatibilidade técnica entre equipamentos e insumos;
- d) a continuidade operacional dos serviços da CME.

4.14. Conforme entendimento do Tribunal de Contas da União, notadamente o Acórdão nº 2.333/2019 – 2ª Câmara, a adoção do comodato é admitida, desde que demonstrada sua vantajosidade mediante estudos prévios, o que se verifica no presente caso, em razão da economicidade e da eficiência operacional proporcionadas.

Garantia de Gratuidade do Comodato

4.15. Fica expressamente estabelecido que:

A disponibilização dos equipamentos em regime de comodato não poderá implicar cobrança direta à Administração, sendo este isento de ônus financeiro direto para a União no que tange ao empréstimo e uso do bem.

4.15.1 A gratuidade referida no item anterior restringe-se à posse e uso do objeto, permanecendo a cargo da Administração apenas as obrigações acessórias indispensáveis à sua operação e conservação, bem como os custos relativos aos insumos e serviços vinculados ao objeto principal, conforme detalhado no Termo de Referência.

4.15.2. A opção pelo regime de comodato justifica-se pela busca da eficiência e economicidade, uma vez que desonera o patrimônio público da aquisição direta de ativos que possuem depreciação acelerada ou necessidade constante de atualização tecnológica.

Garantia Contratual

4.16. Não será exigida garantia contratual, nos termos dos arts. 96 e seguintes da Lei nº 14.133/2021, tendo em vista que o objeto da presente contratação refere-se ao fornecimento de materiais de consumo destinados à Central de Material e Esterilização (CME), caracterizados como bens de natureza comum, de pronta entrega e baixo risco de inadimplemento contratual.

4.17. Ademais, trata-se de aquisição com fornecimento parcelado, amplamente disponível no mercado, o que reduz significativamente os riscos à execução contratual. A exigência de garantia, nesse contexto, poderia restringir a competitividade do certame e acarretar custos adicionais desnecessários, sem benefício proporcional à Administração.

4.18. O fornecimento de equipamentos em comodato não poderá implicar cobrança direta à Administração, devendo eventual custo estar incorporado ao valor dos insumos, cuja compatibilidade deverá ser demonstrada mediante pesquisa de mercado.

4.19. Dessa forma, a não exigência de garantia mostra-se medida adequada e suficiente, em observância aos princípios da economicidade, eficiência e competitividade.

5. Levantamento de Mercado

5.1. Para atendimento da demanda, foram consideradas as seguintes soluções:

5.1.2. Adesão a Ata de Registro de Preços ou participação em licitações de outros órgãos.

5.1.3. Foi realizada consulta a atas vigentes e intenções de registro de preços disponíveis, não sendo identificadas atas que contemplassem, de forma integral e tecnicamente compatível, todos os itens necessários ao regular funcionamento da CME.

5.1.4. Além disso, verificou-se que as especificações técnicas variam conforme os equipamentos existentes na unidade hospitalar, o que poderia comprometer a padronização e a compatibilidade dos insumos.

5.1.5. Conclusão: alternativa não se mostrou suficiente para atender à totalidade da necessidade institucional.

5.2. Aquisição por procedimento licitatório próprio (Pregão Eletrônico)

5.2.1. A instauração de procedimento licitatório próprio, na modalidade Pregão Eletrônico, apresenta-se como solução adequada, considerando:

- Natureza comum dos bens;
- Existência de ampla competitividade no mercado;
- Necessidade de padronização técnica;
- Previsibilidade de consumo ao longo do exercício.

5.2.2. O pregão eletrônico é modalidade célere, transparente e amplamente competitiva, promovendo igualdade de condições entre os licitantes e maior economicidade, em consonância com a Lei nº 14.133/2021.

5.3. Sistema de Registro de Preços (SRP)

5.3.1. Considerando que o consumo dos insumos da CME ocorre de forma contínua e pode variar conforme a demanda cirúrgica e odontológica, o Sistema de Registro de Preços apresenta-se como alternativa vantajosa, pois:

- Permite aquisições parceladas conforme necessidade;
- Evita formação de estoques excessivos;
- Reduz risco de vencimento de materiais;
- Garante maior flexibilidade na gestão contratual.

5.4. Fornecimento com comodato de equipamentos, quando aplicável

5.4.1. O mercado oferece, como prática consolidada, o fornecimento de determinados equipamentos (ex.: incubadoras para testes biológicos e seladoras) em regime de comodato, vinculado ao fornecimento dos insumos correspondentes.

5.4.2. Tal solução apresenta vantagens como:

- Redução de investimento inicial;
- Responsabilidade da contratada pela manutenção e substituição;
- Atualização tecnológica contínua;
- Mitigação de custos com depreciação e manutenção preventiva.

5.5. Solução mais vantajosa identificada

5.5.1. Diante das alternativas analisadas, conclui-se que a solução mais adequada e vantajosa para atendimento da necessidade institucional consiste na instauração de Pregão Eletrônico, preferencialmente sob a sistemática de Registro de Preços, com possibilidade de fornecimento de equipamentos em regime de comodato, quando técnica e economicamente justificável.

5.5.2. Essa solução permite:

- Aquisição apenas dos quantitativos efetivamente demandados;
- Melhor controle de estoque;
- Redução de desperdícios;
- Maior eficiência na aplicação dos recursos públicos;
- Garantia de continuidade dos serviços assistenciais;
- Conformidade com os princípios da economicidade, eficiência e planejamento previstos na Lei nº 14.133 /2021.

5.6 Conclusão do Levantamento

5.6.1. O mercado apresenta soluções consolidadas, com múltiplos fornecedores aptos a atender às exigências técnicas e regulatórias da Administração.

5.6.2. A realização de procedimento licitatório próprio, na modalidade Pregão Eletrônico, sob regime de Registro de Preços e com possibilidade de comodato de equipamentos, mostra-se juridicamente viável, tecnicamente adequada e economicamente vantajosa para assegurar o funcionamento contínuo e seguro da Central de Material e Esterilização do HMASP.

6. Descrição da solução como um todo

6.1. A solução consiste na contratação de empresa especializada para o fornecimento continuado de materiais de consumo hospitalares destinados à Central de Material e Esterilização (CME) e à Divisão de Odontologia do Hospital Militar de Área de São Paulo (HMASP), incluindo, quando aplicável, o fornecimento de equipamentos em regime de comodato.

6.2. Os materiais contemplam insumos utilizados no processamento, limpeza, acondicionamento, monitoramento químico e biológico, rastreabilidade e manutenção da esterilidade de artigos médico-hospitalares e odontológicos.

6.3. A presente solução caracteriza-se como solução composta, pelos seguintes motivos:

- Envolve o fornecimento continuado de insumos hospitalares;
- Pode incluir o fornecimento de equipamentos auxiliares em regime de comodato (ex.: incubadoras para indicadores biológicos e seladoras térmicas);
- Pode demandar suporte técnico do fornecedor para instalação, orientação operacional ou manutenção preventiva dos equipamentos cedidos.

6.4. Assim, embora o objeto principal seja o fornecimento de bens comuns, sua plena execução pode envolver obrigações acessórias indispensáveis à adequada operacionalização da CME.

6.5. Quando houver fornecimento de equipamentos em comodato, a contratada deverá:

- Disponibilizar assistência técnica preventiva e corretiva;
- Substituir equipamentos defeituosos no prazo definido no Termo de Referência;
- Garantir funcionamento contínuo durante a vigência contratual.

Justificativa:

6.6. A exigência visa assegurar a continuidade dos ciclos de esterilização, evitando paralisações que comprometam procedimentos cirúrgicos e odontológicos.

6.7. Para os materiais de consumo, a assistência técnica restringe-se à substituição em caso de vício, defeito ou não conformidade sanitária.

6.8. A contratação não apresenta riscos extraordinários além daqueles usualmente verificados no mercado de fornecimento de insumos hospitalares. Entretanto, considerando a criticidade do objeto, destacam-se os seguintes riscos relevantes:

- Desabastecimento ou atraso na entrega;
- Fornecimento de produtos em desacordo com especificações técnicas;
- Irregularidade sanitária junto à ANVISA;
- Falhas em equipamentos fornecidos em comodato;

- Vencimento de produtos em estoque.

6.9. Tais riscos impactam diretamente a segurança do paciente e a continuidade dos serviços assistenciais.

6.10. Dessa forma, será elaborado Mapa de Riscos, a integrar o presente ETP, contemplando:

- Identificação do risco;
- Probabilidade;
- Impacto;
- Medidas preventivas;
- Plano de contingência.

6.11. A matriz de alocação de riscos será tratada no Termo de Referência, conforme previsto na Lei nº 14.133/2021.

6.12. Para os materiais de consumo, será exigida garantia mínima legal contra vícios, defeitos de fabricação e não conformidade com registro sanitário.

6.13. Quando houver fornecimento de equipamentos em comodato, estes deverão possuir:

- Garantia integral durante toda a vigência contratual;
- Manutenção preventiva e corretiva sem ônus adicional para a Administração.

6.14. Não se trata de obra ou serviço de engenharia, razão pela qual não se aplica o art. 102 da Lei nº 14.133/2021 (cláusula de retomada).

6.15. A exigência de garantia contratual poderá ser avaliada na fase de elaboração do Termo de Referência, considerando o risco da contratação e o vulto financeiro envolvido.

6.16. Considerando que os bens possuem natureza comum e especificações usuais de mercado, a modelagem adotada será:

- Modalidade: Pregão Eletrônico;
- Critério de julgamento: menor preço por item e por grupo, conforme estratégia de agrupamento técnico;
- Regime de contratação: Fornecimento sob demanda, conforme a necessidade da Administração;
- Sistema: Preferencialmente Sistema de Registro de Preços, em razão da demanda variável e contínua;
- Possibilidade de comodato: Para equipamentos auxiliares, quando técnica e economicamente justificável.

6.17. A escolha do pregão eletrônico fundamenta-se na ampla competitividade do mercado, na padronização dos bens e na busca pela proposta mais vantajosa, em consonância com os princípios da eficiência, economicidade, planejamento e transparência previstos na Lei nº 14.133/2021.

6.18. A solução proposta é tecnicamente adequada, economicamente viável e juridicamente possível, atendendo à necessidade institucional de garantir o funcionamento contínuo e seguro da Central de Material e Esterilização e da Divisão de Odontologia do HMASP.

6.19. Sua implementação assegurará:

- Continuidade dos serviços assistenciais;
- Segurança sanitária;
- Conformidade regulatória;
- Racionalização do uso de recursos públicos.

6.20. O presente Mapa de Riscos identifica eventos que podem comprometer o alcance dos resultados pretendidos com a contratação de materiais de consumo para a Central de Material e Esterilização (CME) e Divisão de Odontologia do HMASP, estabelecendo medidas preventivas e planos de contingência.

Nº	Risco Identificado	Causa Provável	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Medidas Preventivas	Plano de Contingência
1	Atraso na entrega dos materiais	Falha logística do fornecedor	Média	Alto	Alto	Definição de prazos claros, penalidades contratuais e acompanhamento pelo fiscal	Acionamento de fornecedor remanescente ou contratação emergencial
2	Desabastecimento de insumos críticos	Planejamento inadequado ou ruptura de estoque do fornecedor	Média	Alto	Alto	Registro de Preços e controle interno de estoque mínimo	Aquisição emergencial para reposição imediata
3	Fornecimento de produto em desacordo com especificação	Falha na conferência ou má-fé do fornecedor	Baixa	Alto	Médio	Exigência de registro na ANVISA e análise técnica no recebimento	Recusa formal do material e aplicação de sanções
4	Produto com irregularidade sanitária	Cancelamento de registro ou problema regulatório	Baixa	Alto	Médio	Exigência de regularidade sanitária válida no momento da contratação	Substituição imediata por produto equivalente regular
5	Falha em equipamento fornecido em comodato	Defeito técnico ou ausência de manutenção	Média	Médio	Médio	Previsão contratual de manutenção preventiva e corretiva	Substituição temporária do equipamento pela contratada
6	Vencimento de materiais em estoque	Aquisição acima da demanda real	Baixa	Médio	Baixo	Aquisição parcelada via SRP e controle de validade	Remanejamento interno de estoque quando possível
7	Elevação inesperada de preços no mercado	Instabilidade econômica	Média	Médio	Médio	Fixação de preços registrados e pesquisa prévia adequada	Nova pesquisa de mercado e eventual reequilíbrio contratual

6.21. A contratação não apresenta riscos extraordinários além dos normalmente associados ao fornecimento de insumos hospitalares. Entretanto, em razão da criticidade da CME para a segurança do paciente e continuidade dos serviços cirúrgicos, os riscos relacionados a desabastecimento e atraso na entrega possuem impacto elevado.

6.22. A adoção do Sistema de Registro de Preços, o acompanhamento sistemático do estoque mínimo e a previsão de penalidades contratuais são medidas suficientes para mitigação dos riscos identificados.

6.23. Os riscos mapeados são gerenciáveis e compatíveis com o objeto da contratação.

6.24. A implementação das medidas preventivas indicadas reduz significativamente a probabilidade de ocorrência e o impacto dos eventos adversos, garantindo maior segurança jurídica e operacional à contratação.

6.25. A matriz de alocação de riscos será detalhada no Termo de Referência, conforme previsto na Lei nº **14.133/2021**.

Tratamento Diferenciado às ME/EPP

6.26. Nos termos dos arts. 47 e 48 da Lei Complementar nº 123/2006, bem como do art. 4º da Lei nº 14.133/2021, será assegurado tratamento diferenciado às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (ME/EPP).

6.27. Será adotada licitação exclusiva para ME/EPP nos itens cujo valor estimado seja de até R\$ 80.000,00, bem como para os grupos cujo valor total não ultrapasse esse limite, conforme previsto no art. 48, inciso I, da Lei Complementar nº 123/2006.

6.28. A adoção da exclusividade mostra-se adequada para esses itens e grupos, tendo em vista que se tratam de bens de natureza comum, com ampla oferta no mercado e baixo grau de risco quanto à execução contratual.

6.29. Ressalta-se que o tratamento diferenciado foi afastado para os grupos que envolvem maior complexidade técnica, exigência de certificações específicas ou fornecimento de equipamentos em comodato, conforme já justificado, de modo a não comprometer a competitividade nem a continuidade do fornecimento.

6.30. Dessa forma, a estratégia adotada concilia o incentivo à participação das micro e pequenas empresas com a necessidade de garantir a seleção da proposta mais vantajosa e a continuidade dos serviços assistenciais.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

Fundamentação Legal e Planejamento

7.1.A estimativa das quantidades da presente contratação foi elaborada em observância ao dever de planejamento previsto no art. 18 da Lei nº 14.133/2021, o qual estabelece que as contratações públicas devem ser precedidas de estudos técnicos capazes de demonstrar a necessidade, adequação e viabilidade da solução pretendida.

Metodologia Adotada

7.2. A metodologia de cálculo fundamenta-se em análise quantitativa do consumo histórico da Central de Material e Esterilização (CME) do Hospital Militar de Área de São Paulo (HMASP), considerando a média anual de utilização em exercícios anteriores.

7.3. Foram utilizados dados consolidados dos exercícios de 2023, 2024 e 2025, garantindo maior robustez metodológica e segurança na definição da demanda.

7.4. Dessa forma, conclui-se que a definição das quantidades encontra-se devidamente motivada, fundamentada em dados concretos, projeção técnica razoável e critérios objetivos de planejamento, atendendo aos princípios da legalidade, eficiência, economicidade, planejamento e motivação que regem as contratações públicas

7.5.Foi estimado o quantitativo abaixo para atender à demanda da Clínica de CME, conforme as necessidades identificadas:

Dados Históricos de Consumo

- 2023:
 - 1.913 procedimentos cirúrgicos
 - 46.000 pacotes esterilizados (incluindo demais setores assistenciais)
- 2024:
 - 2.058 procedimentos cirúrgicos
 - 43.000 pacotes esterilizados
- 2025:
 - 2.000 procedimentos cirúrgicos
 - 42.000 pacotes esterilizados

Memória de Cálculo

a) Média anual de pacotes:

$$(46.000+43.000+42.000)\div 3=43.667 \text{ pacotes/ano} \quad (46.000 + 43.000 + 42.000) \div 3 = 43.667$$

b) Média mensal:

$$43.667\div 12\approx 3.639 \text{ pacotes/mês}$$

c) Média por procedimento cirúrgico:

Total de procedimentos:

$$1.913+2.058+2.000=5.971$$

$$131.000 \text{ pacotes} \div 5.971 \approx 21 \text{ pacotes/procedimento}$$

Projeção de Demanda (2026)

Considerando:

- Ampliação estrutural do HMASP (Centro Cirúrgico com 07 salas);
- Implantação de novos serviços (hemodinâmica e cirurgia robótica);
- Tendência de crescimento da demanda assistencial;

Adotou-se projeção conservadora de crescimento de 20%, resultando em:

$$43.667 \times 1,20 = 52.400 \text{ pacotes/ano (aprox.)}$$

7.6.4. Para fins operacionais e prudenciais, foi considerada a estimativa de 50.400 pacotes/ano, equivalente a aproximadamente:

- 4.200 pacotes/mês

7.6 Premissas Técnicas de Dimensionamento

A definição dos quantitativos dos insumos considerou:

- Vinculação direta ao número de pacotes processados;
- Rotina operacional da CME (termo desinfecção, preparo, esterilização e distribuição);
- Utilização de insumos por ciclo (indicadores químicos, biológicos, embalagens, etiquetas);
- Testes diários de controle de qualidade (autoclaves);
- Variabilidade operacional e assistencial.

Margem de Segurança

Foi aplicada margem técnica de segurança entre 10% e 15%, destinada a:

- Reprocessamentos;
- Perdas operacionais;
- Variações sazonais;
- Crescimento acima do projetado.

7.6. Tal medida encontra respaldo nos princípios da eficiência e da continuidade do serviço público, evitando desabastecimento de insumos críticos à assistência hospitalar

Demonstrativo do Quantitativo Estimado

7.7. A análise técnica evidencia tendência de crescimento da demanda, compatível com a expansão da capacidade instalada do hospital.

7.8. Segue abaixo o quantitativo estimado para o exercício de 2026, elaborado com base na projeção apresentada e nas premissas técnicas adotadas neste estudo, o qual fundamenta o dimensionamento dos insumos necessários ao adequado funcionamento da Central de Material e Esterilização (CME).

Item	Descrição	CATMAT	Unid de Med	Qnt Min	Qnt Máx
GRUPO 1 (Itens: 01 a 07): Necessária a padronização do material para melhor desenvolvimento técnico.					
	Embalagem descartável para esterilização, em dupla face, medindo 90mm x 260mm, com bordas de 08 a 10 mm,				

1	<p>sendo uma das faces em papel grau cirúrgico, isento de furos, rasgos, rugas, alvejantes ou corantes e a outra face de filme laminado de poliéster/propileno atóxico, com gramatura de 60 G/M2 e 54 G/M2, de multicamadas com alta resistência a tensões e manipulações, com indicador químico p/ esterilização a vapor saturado ou óxido de etileno. A embalagem deve conter indicações corretas para a abertura e corte polegar que facilitem a introdução e retirada do material, com impressão na embalagem do nº lote de fabricação. Solicitar do fabricante laudos e testes necessários à confiabilidade da embalagem e boas práticas de fabricação. O material deverá ser acondicionado em embalagem própria de acordo com a praxe do fabricante. Constando data de fabricação, nome do fabricante, farmacêutico responsável e nº de registro no Ministério da Saúde. Apresentação em envelope termo selante.</p>	445800	Unidade	15000	19500
2	<p>Embalagem descartável para esterilização, em dupla face, medindo 100 mm x 250 mm, com bordas de 08 a 10 mm, sendo uma das faces em papel grau cirúrgico, isento de furos, rasgos, rugas, alvejantes ou corantes e a outra face de filme laminado de poliéster/propileno atóxico, com gramatura de 60 G/M2 e 54 G/M2, de multicamadas com alta resistência a tensões e manipulações, com indicador químico p/ esterilização a vapor saturado ou óxido de etileno. A embalagem deve conter indicações corretas para a abertura e corte polegar que facilitem a introdução e retirada do material, com impressão na embalagem do nº lote de fabricação. O material deverá ser acondicionado em embalagem própria de acordo com a praxe do fabricante, farmacêutico responsável e nº de registro no Ministério da Saúde. Apresentação em envelope termo selante.</p>	445800	Unidade	18600	19500
3	<p>Embalagem descartável para esterilização, em dupla face, medindo 150 mm x 250 mm, com bordas de 08 a 10 mm, sendo uma das faces em papel grau cirúrgico isentos de furos, rasgos, rugas, alvejantes ou corantes e a outra face de filme laminado de poliéster/propileno atóxico, com gramatura mínima de 60 G/M2 a 54 G/M2, de multicamadas com alta resistência a tensões e manipulações, com indicador químico p/ esterilização a vapor saturado ou óxido de etileno. A embalagem deve conter indicações corretas para a abertura e corte polegar que facilitem a introdução e retirada do material, com impressão na embalagem do nº lote de fabricação. O material deverá ser acondicionado em embalagem própria de acordo com a praxe do fabricante. Constando: data de fabricação, nome do fabricante, farmacêutico responsável e nº de registro no Ministério da Saúde. Apresentação em envelope termo selante.</p>	445800	Unidade	11600	13400
	<p>Embalagem descartável para esterilização, em dupla face, medindo 150mm x 270mm, com bordas de 08 a 10 mm, sendo uma das faces em papel grau cirúrgico, isento de furos, rasgos, rugas, alvejantes ou corantes e a outra face de filme laminado de poliéster/propileno, atóxico, com gramatura de 60 G/M2 e 54 G/M2, de multicamadas com alta resistência a tensões e manipulações, com indicador químico p/ esterilização a vapor saturado ou óxido de etileno. A embalagem deve conter indicações corretas para a abertura e corte polegar que facilitem a introdução e</p>				

4	retirada do material. As embalagens deverão ser fabricadas dentro das normas da ABNT nº 14990, com impressão na embalagem do nº lote de fabricação. O material deverá ser acondicionado em embalagem própria de acordo com a praxe do fabricante. Constando: data de fabricação, nome do fabricante, farmacêutico responsável e nº de registro no Ministério da Saúde. Apresentação em envelope termo selante.	445800	Unidade	20000	26000
5	Embalagem descartável para esterilização, em dupla face, medindo 300mm x 400mm, com bordas de 08 a 10 mm, sendo uma das faces em papel grau cirúrgico, isento de furos, rasgos, rugas, alvejantes ou corantes e a outra face de filme laminado de poliéster/propileno, atóxico, com gramatura de 60 G/M2 e 54 G/M2, de multicamadas com alta resistência a tensões e manipulações, com indicador químico p/ esterilização a vapor saturado ou óxido de etileno. A embalagem deve conter indicações corretas para a abertura e corte polegar que facilitem a introdução e retirada do material. As embalagens deverão ser fabricadas dentro da norma da ABNT nº 14990, com impressão na embalagem do nº lote de fabricação. O material deverá ser acondicionado em embalagem própria de acordo com a praxe do fabricante, farmacêutico responsável e nº de registro no Ministério da Saúde. Apresentado em envelope termo selante.	445800	Unidade	20600	22100
6	Embalagem descartável para esterilização, em dupla face, medindo 250mm x 250mm, com bordas de 08 a 10 mm, sendo uma das faces em papel grau cirúrgico, isento de furos, rasgos, rugas, alvejantes ou corantes e a outra face de filme laminado de poliéster/propileno, atóxico, com gramatura de 60 G/M2 e 54 G/M2, de multicamadas com alta resistência a tensões e manipulações, com indicador químico p/ esterilização a vapor saturado ou óxido de etileno. A embalagem deve conter indicações corretas para a abertura e corte polegar que facilitem a introdução e retirada do material. As embalagens deverão ser fabricadas dentro da norma da ABNT nº 14990, com impressão na embalagem do nº lote de fabricação. O material deverá ser acondicionado em embalagem própria de acordo com a praxe do fabricante. Constando: data de fabricação, nome do fabricante, farmacêutico responsável e nº de registro no Ministério da Saúde. Apresentado em envelope termo selante.	445800	Unidade	20600	22100
7	Embalagem para esterilização, material: Polietileno de Alta densidade – PEAD, apresentação: saco, componentes adicionais: termosselante, tipo uso único, embalagem de esterilização terciária, regulamentada junto a ANVISA, com data de validade e lote na embalagem, com termoselagem, obrigatório apresentar laudo BFE e citotoxicidade, com indicador de abertura com picote lateral, selagem nas bordas com mínimo 60mm tamanho aproximado 65mmx65mm e 90mm de comprimento.	445800	Unidade	10000	13000

GRUPO 2 (Item 08 a 15): A empresa vencedora deve ter laudos e testes necessários à

confiabilidade da embalagem (Processo validável de acordo com a norma ISO 11607-2). Deverá colocar à disposição do hospital, sem ônus, 01 seladora do tipo esteira automática com largura da selagem 13mm e que faça a impressão das seguintes informações: Data de confecção do pacote, Data de validade de esterilização do PAC ote (determinada pelo usuário), Lote, Colaborador responsável e Contagem de itens selados, juntamente com a disponibilização de 01 guilhotina com no mínimo 45 cm e no máximo 60 cm de largura, com o compromisso de manutenção das mesmas, caso necessário, além de treinamento para uso adequado do produto apresentado.

8	Embalagem descartável para esterilização, em dupla face, medindo 300 mm x 100m, com bordas de 08 a 10 mm, sendo uma das faces em papel grau cirúrgico, isento de furos, rasgos, rugas, alvejantes ou corantes e a outra face de filme laminado de poliéster/propileno atóxico, com gramatura de 60 G/M2 e 54 G/M2, de multicamadas com alta resistência a tensões e manipulações, com indicador químico p/ esterilização a vapor saturado ou óxido de etileno. A embalagem deve conter indicações corretas para a abertura e corte polegar que facilitem a introdução e retirada do material. As embalagens deverão ser fabricadas dentro da norma da ABNT nº 14990, com impressão na embalagem do nº lote de fabricação. O material deverá ser acondicionado em embalagem própria de acordo com a praxe do fabricante. Constando: data de fabricação, nome do fabricante, farmacêutico responsável e nº de registro no Min. da Saúde. Apresentação em rolo.	442386	Rolo 100m	320	390
9	Embalagem descartável para esterilização, em dupla face, medindo 600mm x 100m, com bordas de 08 a 10 mm, sendo uma das faces em papel grau cirúrgico, isento de furos, rasgos, rugas, alvejantes ou corantes e a outra face de filme laminado de poliéster/propileno atóxico, com gramatura de 60 G/M2 e 54 G/M2, de multicamadas com alta resistência a tensões e manipulações, com indicador químico p/ esterilização a vapor saturado ou óxido de etileno. A embalagem deve conter indicações corretas para a abertura e corte polegar que facilitem a introdução e retirada do material. As embalagens deverão ser fabricadas dentro das normas da ABNT nº 14990, com impressão na embalagem do nº lote de fabricação. O material deverá ser acondicionado em embalagem própria de acordo com a praxe do fabricante. Constando: data de fabricação, nome do fabricante, farmacêutico responsável e nº de registro no Ministério da Saúde. Apresentação em rolo.	442389	Rolo 100m	100	130
10	Embalagem descartável para esterilização, em dupla face, medindo 100mm x 100m, com bordas de 08 a 10 mm, sendo uma das faces em papel grau cirúrgico, isento de furos, rasgos, rugas, alvejantes ou corantes e a outra face de filme laminado de poliéster/propileno atóxico, com gramatura mínima de 60 G/M2 e 54 G/M2, de multicamadas com alta resistência a tensões e manipulações, com indicador químico p/ esterilização a vapor saturado ou óxido de etileno. A embalagem deve conter indicações corretas para a abertura e corte polegar que facilitem a introdução e retirada do material. As embalagens deverão ser fabricadas dentro da norma da ABNT nº 14990, com impressão na embalagem do nº lote de fabricação. O material deverá ser acondicionado em embalagem própria de acordo com a	442385	Rolo 100m	320	390

	praxe do fabricante. Constando: data de fabricação, nome do fabricante, farmacêutico responsável e nº de registro no Min. da Saúde. Apresentação em rolo.				
11	Embalagem descartável para esterilização, em dupla face, medindo 200mm x 100m, com bordas de 08 a 10 mm, sendo uma das faces em papel grau cirúrgico, isento de furos, rasgos, rugas, alvejantes ou corantes e a outra face de filme laminado de poliéster/propileno atóxico, com gramatura de 60 G/M2 e 54 G/M2, de multicamadas com alta resistência a tensões e manipulações, com indicador químico p/ esterilização a vapor saturado ou óxido de etileno. A embalagem deve conter indicações corretas para a abertura e corte polegar que facilitem a introdução e retirada do material. As embalagens deverão ser fabricadas dentro da norma da ABNT nº 14990, com impressão na embalagem do nº lote de fabricação. O material deverá ser acondicionado em embalagem própria de acordo com a praxe do fabricante. Constando: data de fabricação, nome do fabricante, farmacêutico responsável e nº de registro no Ministério da Saúde. Apresentação em rolo.	442384	Rolo 100m	320	390
12	Embalagem descartável para acondicionamento de material submetido a desinfecção de alto nível, material poliamida, gramatura de 54g, medindo 150mm x 100m com as bordas termosseladas com solda tripla inviolável usado para manter produtos desinfetados e secos, protegendo totalmente contra poeira, sujidade, umidade e materiais estranhos, proporcionando uma barreira durável e transparente. Deve possuir impresso as informações de nº de lote, validade, a frase “não utilizar se danificado”	442443	Rolo 100m	500	650
13	Embalagem descartável para desinfecção de alto nível, confeccionado com filme 4 camadas de poliéster e polipropileno com gramatura de 54g, medindo 250mm x 100m com as bordas termos seladas com solda tripla inviolável usado para manter produtos desinfetados e secos, protegendo totalmente contra poeira, sujidade, umidade e materiais estranhos, proporcionando uma barreira durável e transparente. Deve possuir impresso as informações de nº de lote, validade, a frase “não utilizar se danificado”.	442443	Rolo 100m	520	650
14	Embalagem descartável para desinfecção de alto nível, confeccionado com filme 4 camadas de poliéster e polipropileno com gramatura de 54g, medindo 350mm x 50m com as bordas termos seladas com solda tripla inviolável usado para manter produtos desinfetados e secos, protegendo totalmente contra poeira, sujidade, umidade e materiais estranhos, proporcionando uma barreira durável e transparente. Deve possuir impresso as informações de nº de lote, validade e a frase “não utilizar se danificado”.	442443	Rolo 100m	430	520
	Embalagem descartável para desinfecção de alto nível, confeccionado com filme 4 camadas de poliéster e polipropileno com gramatura de 54g, medindo 500mm x 100m com as bordas termosseladas com solda tripla inviolável usado para manter produtos desinfetados e secos,				

15	protegendo totalmente contra poeira, sujeidade, umidade e materiais estranhos, proporcionando uma barreira durável e transparente. Deve possuir impresso as informações de nº de lote, validade, a frase “não utilizar se danificado”.	442443	Rolo 100m	300	390
----	--	--------	-----------	-----	-----

GRUPO 3 (16 A 20): Necessário a padronização do material para melhor desenvolvimento técnico.

16	Envelope Auto selante para esterilização em auto clave a vapor, medindo 25x8 cm, material médico hospitalar. . Embalagem externa resistente e que mantenha o material adequadamente armazenado de forma que as pontas do material não amassem, seja impermeável, e deve constar prazo validade do material, número do lote e orientações do armazenamento. nº de registro no Ministério da Saúde.	452012	PC 200 unidades	2200	3200
17	Embalagem para esterilização em autoclave a vapor ou oxido de etileno, tecido não tecido, constituído de fibra de polipropileno (100%), que não desprendam partículas no ambiente. Deve permitir a penetração e remoção do agente esterilizante, funcionar como barreira microbiana, fornecer barreira a líquidos, permitir a secagem do material, resistir a rasgos e perfurações, ser livre de furos e micro furos, manter a esterilidade do produto até o momento do seu uso, atóxico, não delaminar na abertura do pacote. Possuir registro no Ministério da Saúde e atender a norma ABNT NBR 14990-6 e suas referências normativas. A cor deve ser clara o suficiente para permitir visualização de sujeidade. Medidas 50cm x 50cm, no formato quadrado, gramatura mínima de 60 gr/m² ou superior. Embalagem externa resistente e que mantenha o material adequadamente armazenado de forma que as pontas do material não amassem, seja impermeável, e deve constar prazo validade do material, número do lote e orientações do armazenamento. Cada folha deve ser dobrada no máximo 1 vez e não ser embalada individualmente. A embalagem e as folhas devem estar em perfeito estado ou seja sem vincos ou amassadas. No pacote das embalagens deve constar a data de validade do material - mínimo de 12 meses, número de lote e orientações do armazenamento. A(s) empresa(s) vencedora(s) do certame deverá(ão) apresentar laudo de qualidade (inclusive as marcas homologadas) dos últimos 6 meses, realizado por laboratório de notória especialização acreditado pelo Inmetro, comprovando o atendimento de ensaios previstos na norma da ABNT NBR 14990-6 (Sistemas e materiais de embalagem para esterilização de produtos para saúde - Parte 6: Não tecidos), entre eles, a determinação de resistência à tração, resistência ao alongamento, resistência ao rasgo, permeabilidade do ar e da água e provimento de barreira microbiana, juntamente com os demais documentos. Durante a vigência do contrato, o Hospital poderá realizar análise das embalagens de esterilização (amostras aleatórias), objetivando testar a qualidade do material e o cumprimento da norma técnica NBR 14990, sendo que o valor do laudo será debitado quando do pagamento ao fornecedor.	452012	Unidade	5000	6500
	Embalagem para esterilização em autoclave a vapor ou oxido de etileno, tecido não tecido, constituído de fibra de				

18	<p>polipropileno (100%), que não desprendam partículas no ambiente. Deve permitir a penetração e remoção do agente esterilizante, funcionar como barreira microbiana, fornecer barreira a líquidos, permitir a secagem do material, resistir a rasgos e perfurações, ser livre de furos e microfuros, manter a esterilidade do produto até o momento do seu uso, atóxico, não delaminar na abertura do pacote. Possuir registro no Ministério da Saúde e atender a norma ABNT NBR 14990-6 e suas referências normativas. A cor deve ser clara o suficiente para permitir visualização de sujidade. Medidas 75cm x 75cm, no formato quadrado, gramatura mínima de 60 gr/m² ou superior. Embalagem externa resistente e que mantenha o material adequadamente armazenado de forma que as pontas do material não amassem, seja impermeável, e deve constar prazo validade do material, número do lote e orientações do armazenamento. Cada folha deve ser dobrada no máximo 1 vez e não ser embalada individualmente. A embalagem e as folhas devem estar em perfeito estado ou seja sem vincos ou amassadas. No pacote das embalagens deve constar a data de validade do material - mínimo de 12 meses, número de lote e orientações do armazenamento. A(s) empresa(s) vencedora(s) do certame deverá(ão) apresentar laudo de qualidade (inclusive as marcas homologadas) dos últimos 6 meses, realizado por laboratório de notória especialização acreditado pelo Inmetro, comprovando o atendimento de ensaios previstos na norma da ABNT NBR 14990-6 (Sistemas e materiais de embalagem para esterilização de produtos para saúde - Parte 6: Não tecidos), entre eles, a determinação de resistência à tração, resistência ao alongamento, resistência ao rasgo, permeabilidade do ar e da água e provimento de barreira microbiana, juntamente com os demais documentos. Durante a vigência do contrato, o Hospital poderá realizar análise das embalagens de esterilização (amostras aleatórias), objetivando testar a qualidade do material e o cumprimento da norma técnica NBR 14990, sendo que o valor do laudo será debitado quando do pagamento ao fornecedor.</p>	452012	Unidade	18000	19500
	<p>Embalagem para esterilização em autoclave a vapor ou oxido de etileno, tecido não tecido, constituído de fibra de polipropileno (100%), que não desprendam partículas no ambiente. Deve permitir a penetração e remoção do agente esterilizante, funcionar como barreira microbiana, fornecer barreira a líquidos, permitir a secagem do material, resistir a rasgos e perfurações, ser livre de furos e microfuros, manter a esterilidade do produto até o momento do seu uso, atóxico, não delaminar na abertura do pacote. Possuir registro no Ministério da Saúde e atender a norma ABNT NBR 14990-6 e suas referências normativas. A cor deve ser clara o suficiente para permitir visualização de sujidade. Medidas 90cm x 90cm, no formato quadrado, gramatura mínima de 60 gr/m² ou superior. Embalagem externa resistente e que mantenha o material adequadamente armazenado de forma que as pontas do material não amassem, seja impermeável, e deve constar prazo validade do material, número do lote e orientações do armazenamento. Cada folha deve ser dobrada no máximo 1 vez e não ser embalada individualmente. A embalagem e as folhas devem estar em perfeito estado ou seja sem vincos</p>				

19	ou amassadas. No pacote das embalagens deve constar a data de validade do material - mínimo de 12 meses, número de lote e orientações do armazenamento. A(s) empresa(s) vencedora(s) do certame deverá(ão) apresentar laudo de qualidade (inclusive as marcas homologadas) dos últimos 6 meses, realizado por laboratório de notória especialização acreditado pelo Inmetro, comprovando o atendimento de ensaios previstos na norma da ABNT NBR 14990-6 (Sistemas e materiais de embalagem para esterilização de produtos para saúde - Parte 6: Não tecidos), entre eles, a determinação de resistência à tração, resistência ao alongamento, resistência ao rasgo, permeabilidade do ar e da água e provimento de barreira microbiana, juntamente com os demais documentos. Durante a vigência do contrato, o Hospital poderá realizar análise das embalagens de esterilização (amostras aleatórias), objetivando testar a qualidade do material e o cumprimento da norma técnica NBR 14990, sendo que o valor do laudo será debitado quando do pagamento ao fornecedor.	452012	Unidade	10000	13000
20	Embalagem para esterilização em autoclave a vapor ou oxido de etileno, tecido não tecido, constituído de fibra de polipropileno (100%), que não desprendam partículas no ambiente. Deve permitir a penetração e remoção do agente esterilizante, funcionar como barreira microbiana, fornecer barreira a líquidos, permitir a secagem do material, resistir a rasgos e perfurações, ser livre de furos e microfuros, manter a esterilidade do produto até o momento do seu uso, atóxico, não delaminar na abertura do pacote. Possuir registro no Ministério da Saúde e atender a norma ABNT NBR 14990-6 e suas referências normativas. A cor deve ser clara o suficiente para permitir visualização de sujidade. Medidas 120cm x 120cm, no formato quadrado, gramatura mínima de 60 gr/m ² ou superior. Embalagem externa resistente e que mantenha o material adequadamente armazenado de forma que as pontas do material não amassem, seja impermeável, e deve constar prazo validade do material, número do lote e orientações do armazenamento. Cada folha deve ser dobrada no máximo 1 vez e não ser embalada individualmente. A embalagem e as folhas devem estar em perfeito estado ou seja sem vincos ou amassadas. No pacote das embalagens deve constar a data de validade do material - mínimo de 12 meses, número de lote e orientações do armazenamento. A(s) empresa(s) vencedora(s) do certame deverá(ão) apresentar laudo de qualidade (inclusive as marcas homologadas) dos últimos 6 meses, realizado por laboratório de notória especialização acreditado pelo Inmetro, comprovando o atendimento de ensaios previstos na norma da ABNT NBR 14990-6 (Sistemas e materiais de embalagem para esterilização de produtos para saúde - Parte 6: Não tecidos), entre eles, a determinação de resistência à tração, resistência ao alongamento, resistência ao rasgo, permeabilidade do ar e da água e provimento de barreira microbiana, juntamente com os demais documentos. Durante a vigência do contrato, o Hospital poderá realizar análise das embalagens de esterilização (amostras aleatórias), objetivando testar a qualidade do material e o cumprimento da norma técnica NBR 14990, sendo que o valor do laudo será debitado	452012	Unidade	17000	22100

quando do pagamento ao fornecedor.

GRUPO 4 (Itens: 21 a 36): Necessário a padronização do material para melhor desenvolvimento técnico. Item com destinação exclusiva à ME/EPP (LC 147 de 07/08/2014, Art. 48, inciso I).

21	Fita autoclavel, apresentação: rolo de cor amarelo 65,8 m/L x 1 cm/L Fita de identificação de instrumentos autoclavável .	428830	ROLO	40	60
22	Fita autoclavel, apresentação: rolo de cor laranja 65,8 m/L x 1 cm/L Fita de identificação de instrumentos autoclavável .	428830	ROLO	40	60
23	Fita autoclavel, apresentação: rolo de cor azul celeste 65,8 m/L x 1 cm/L Fita de identificação de instrumentos autoclavável .	428830	ROLO	40	60
24	Fita autoclavel, apresentação: rolo de cor preto 65,8 m/L x 1 cm/L Fita de identificação de instrumentos autoclavável .	428830	ROLO	40	60
25	Fita autoclavel, apresentação: rolo de cor verde 65,8 m/L x 1 cm/L Fita de identificação de instrumentos autoclavável .	481883	ROLO	40	60
26	Fita autoclavel, apresentação: rolo de cor branco 65,8 m/L x 1 cm/L Fita de identificação de instrumentos autoclavável .	428830	ROLO	40	60
27	Fita autoclavel, apresentação: rolo de cor amarelo creme 65,8 m/L x 1 cm/L Fita de identificação de instrumentos autoclavável .	428830	ROLO	40	60
28	Fita autoclavel, apresentação: rolo de cor rosa Pink 65,8 m /L x 1 cm/L Fita de identificação de instrumentos autoclavável .	428830	ROLO	40	60
29	Fita autoclavel, apresentação: rolo de cor marron 65,8 m/L x 1 cm/L Fita de identificação de instrumentos autoclavável .	428830	ROLO	40	60
30	Fita autoclavel, apresentação: rolo de cor lilás 65,8 m/L x 1 cm/L Fita de identificação de instrumentos autoclavável .	428830	ROLO	40	60
31	Fita autoclavel, apresentação: rolo de cor roxo 65,8 m/L x 1 cm/L Fita de identificação de instrumentos autoclavável .	428830	ROLO	40	60

32	Fita autoclavável, apresentação: rolo de cor roxo 65,8 m/L x 1 cm/L Fita de identificação de instrumentos autoclavável .	428830	ROLO	40	60
33	Fita autoclavável, apresentação: rolo de cor azul bebê 65,8 m /L x 1 cm/L Fita de identificação de instrumentos autoclavável .	428830	ROLO	40	60
34	Fita autoclavável, apresentação: rolo de cor verde água 65,8 m/L x 1 cm/L Fita de identificação de instrumentos autoclavável .	428830	ROLO	40	60
35	Fita autoclavável, apresentação: rolo de cor vermelho 65,8 m /L x 1 cm/L Fita de identificação de instrumentos autoclavável .	428830	ROLO	40	60
36	Fita autoclavável, apresentação: rolo de cor listrada 65,8 m/L x 1 cm/L Fita de identificação de instrumentos autoclavável .	428830	ROLO	40	60

Grupo 5- A empresa vencedora deverá fornecer 02 etiquetadoras tipo pistola para a utilização das etiquetas adquiridas, em regime de comodato compatíveis com os itens 37 e 38

37	Etiqueta adesiva para rastreabilidade em CME de pacotes e bandejas estéreis, dupla face e com indicador químico de processo para esterilização a vapor (classe 1). Dimensões aproximadas de 25x25mm, com no mínimo 5 campos de impressão (Lote, validade, data do processo, material e operador), compatível com a etiquetadora ofertada. A empresa vencedora deverá fornecer 02 etiquetadoras tipo pistola para a utilização das etiquetas adquiridas.	434970	Rolo 500 etiqueta	750	900
38	Cartucho de tinta para etiquetadora de 5 linhas tipo pistola para rastreabilidade em CME de pacotes, caixas e bandejas estéreis. Atóxica, compatível com a etiquetadora ofertada. A empresa vencedora deverá fornecer 02 etiquetadoras tipo pistola para a utilização das etiquetas adquiridas.	434970	Unidade	250	350

Grupo 6 (Item 39 a 40): A empresa ganhadora deverá disponibilizar uma incubadora compatível com o produto fornecido, bem como, ser responsável pela manutenção/calibração, fornecimento da bobina, treinamento da equipe e a troca do equipamento quando danificado.

39	Indicador Biológico para esterilização a vapor do tipo auto-contido, com tempo de resposta de no máximo 20/30 minutos, por método de fluorescência, indicado para o controle de qualidade biológica de ciclos de esterilização a vapor saturado em esterilizadores que operam com ciclos de esterilização flash. Composto de uma tira de papel contendo uma população microbiana mínima de 100.00 (cem mil) esporos secos e calibrados de Geobacillus stearothermophilus acondicionada em uma ampola plástica, contendo uma ampola de vidro com caldo nutriente, fechada por uma tampa com aberturas e protegida por papel hidrofóbico. A ampola deverá ter um rótulo externo que informe o lote e a data de fabricação do produto, contendo um indicador químico externo que diferencia as ampolas processadas das não processadas.	404969	Unidade	19000	21000
----	--	--------	---------	-------	-------

40	Indicador Biológico para esterilização a vapor do tipo auto-contido, com tempo de resposta de no máximo 1 hora, por método de fluorescência, indicado para o controle de qualidade biológica de ciclos de esterilização a vapor saturado em esterilizadores que operam com ciclos de esterilização flash. Composto de uma tira de papel contendo uma população microbiana mínima de 100.000 (cem mil) esporos secos e calibrados de <i>Geobacillus stearothermophilus</i> acondicionada em uma ampola plástica, contendo uma ampola de vidro com caldo nutriente, fechada por uma tampa com aberturas e protegida por papel hidrofóbico. A ampola deverá ter um rótulo externo que informe o lote e a data de fabricação do produto, contendo um indicador químico externo que diferencia as ampolas processadas das não processadas.	339648	Unidade	19600	21000
Item 41 a 93: Itens avulsos					
41	Solução limpadora enzimática. Detergente concentrado com 7 enzimas: protease, celulase, mananase, peptidase. Carbohidrase, lipase e amilase, pH neutro, com laudo de atividade mínima proteolítica e amilolítica conforme RDC 703 de 16 de Maio/2022; específico para limpeza de instrumentais, equipamentos e artigos médicos, em processo manual ou em lavadoras ultrassônicas e termodesinfetadoras; apresentar laudo de não corrosividade; laudo de rinsabilidade. Laudo de poder de detergência, acondicionado em frasco de 5L. Critério de julgamento por litro diluído.	404401	Galão de 5L	530	600
42	Solução limpadora enzimática para pré - lavagem, específica para iniciar a degradação da matéria orgânica nos instrumentais cirúrgicos com ação bacteriostática, contendo álcool isopropílico, protease, amilase, lipase e carbohidrase. Rótulo com número de lote, data de fabricação, validade, procedência, registro no ministério da saúde e fórmula.	404401	Frasco SPRAY 750ml	530	600
43	LUBRIFICANTE INIBIDOR DE CORROSÃO, CONCENTRADO. Emulsão lubrificante concentrada a base de óleo mineral, hidrossolúvel, permeável ao vapor, destinada à prevenção de corrosão, ferrugem, manchas e enrijecimento das articulações dos instrumentais cirúrgicos. Produto não oleoso, não pegajoso e sem silicone. Formulação composta por óleo mineral e blend de tensoativos. Ideal para uso em termodesinfetadoras e manual. Concentração de uso à 0,2% para automatizadas, 2ml para cada litro de água e 0,8% e para uso manual, 8ml para cada litro de água. Apresentação: Bombona de 5 litros, constando na embalagem: dados de identificação, composição, número de lote, fabricação, validade, com responsável técnico pelo produto, número de registro pelo Ministério da Saúde e Anvisa e demais informações conforme legislação vigente.	243284	Galão 5L	300	500
	Detergente para área hospitalar; neutro (7,37), límpido; líquido; sem corante; sem fragrância; para lavagem de material médico-cirúrgico, laboratorial e equipamentos; biodegradável, tensoativo, aniônico, não iônico, laudo de				

44	corrosividade, laudo de biodegradabilidade, concentrado, pronto para uso; apresentação de galão de 5l; a apresentação do produto deverá obedecer à legislação atual vigente;	405909	Galão 5L	200	300
45	Indicador teste de Bowie Dick formato aproximado 130x130 mm tipo 2 interno composto de diversas folhas de papel simples com folha teste impregnada de tinta atóxica, mudança de cor de fácil visualização do ciclo de 3,5 minutos a 135°C ou 16,5 min por 121°, o resultado impresso não deve se alterar com o tempo (ISO 11.140 – 1) detectar e constar na guia de cores – os parâmetros aprovado, remoção de ar, penetração de vapor, ausência de gases não condensáveis de superaquecimento e umidade inadequada.	380341	unidade	1500	3000
46	Detergente desinfetante, de nível intermediário, para limpeza e desinfecção de superfícies hospitalares/ambulatoriais, equipamentos e artigos médicos. Solução aquosa a base de quaternários de amônio de 5 geração (ADBAC+ DDAC) min. 0,55%, combinado com polihexametileno biguanida (PHMB) min. 0,2% e tensoativo, constituído por água purificada obtida por processos qualificados e validados de osmose reversa, desmineralização e/ou destilação. Ampla atividade antimicrobiana, comprovada por laudos micobactericidas sobre: Mycobacterium Bovis; bactericidas: Enterococcus faecium VRE, Staphylococcus aureus MRSA, KPC; virucidas sobre H1N1, Coronavírus, Adenovírus, Norovírus e Rotavírus; fungicida sobre: Candida Auris e Candida Albicans; Pronto uso, pH neutro, não inflamável. O produto deverá estar embalado em frasco borrifador com válvula geradora de espuma de 750ml.	381409	Frasco Spray 750ml	1400	2800
47	Detergente desinfetante para limpeza e desinfecção de superfícies fixas hospitalares, equipamentos e artigos médicos não críticos; a base de peróxido de hidrogênio 0,35% e pH neutro. Ação bactericida em no mínimo 05 minutos. Ação fungicida, virucida (rotavírus, papilomavírus e norovírus) e esporicida. Pronto para uso, compatível com polímeros e metais. Apresentação em frasco pulverizador de 750ml.	381409	Frasco Spray 750ml	1400	2800
48	Bobina de papel para ECF, calculadora de bobina, cor branca, 1 via, 57mm largura x 30m comprimento. Material /Composição: PAPEL OFFSET	432643	Unidade	500	600
49	Bobina de impressão para impressora térmica com 1 via amarela, medindo 57mm largura X 48mm diâmetro com 30m de comprimento para equipamentos como Termodesinfetadora/autoclave	432643	Unidade	500	600
50	Bobina de impressão para impressora térmica com 1 via amarela, medindo 57mm largura X 40mm diâmetro com 25m de comprimento para equipamentos como lavadora ultrassônica	432643	Unidade	500	600
	Bobina de impressão para impressora térmica com 1 via amarela, medindo 120mm largura x 30m de comprimento				

51	para Autoclave.	432643	Unidade	500	600
52	Fita de Impressão ERC-22B para Impressora Matricial PRETO M180/180H/181/182/183/183H/185 M190/191/192/195 M190G/192G	62197	Unidade	500	600
53	Fita de Impressão ERC-09B para Impressora Matricial PRETO M160/160K/163/164 M180/180H/181/182/183/183H/185 M190/191/192/195	62197	Unidade	500	600
54	Álcool etílico hidratado na concentração de 70o INPM (70% em peso), Antisséptico para utilização em superfícies ou para pele. Rótulo com número de lote, data de fabricação, validade, procedência, registro no ministério da saúde e fórmula.	277541	Frasco 100ml	4200	6200
55	Fita adesiva hospitalar rolo medindo 19mmx50m, papel crepado tratado com látex de estireno butadieno, recebendo em uma das suas faces o adesivo e na outra uma fina camada de resinas acrílicas, validade 24 meses, uma vez a embalagem não sofra nenhuma violação e o produto permaneça em local indicado pela embalagem. Rótulo com número de lote, data de fabricação, validade, procedência, registro no ministério da saúde e fórmula.	631803	Rolo de 50metros	9200	10200
56	Luva de múltiplas camadas, para manuseio para utilizar me autoclave a vapor, com isolamento térmico e resistência química polivalente. resistência química polivalente (ácidos, solventes alifáticos. isolamento térmico, com forro duplo de algodão. Material – Neoprene. Acabamento interior - Suporte têxtil isolante. Acabamento exterior - Textura. Comprimento - 35.5cm.	628280	Unidade (par)	20	30
57	Plástico filme em rolo medindo 60cmx300metros Composição: RESINA DE PVC, PLASTIFICANTES, ESTABILIZANTE Temperatura de uso: -10°C até +70°C Rótulo com número de lote, data de fabricação, validade, procedência, registro no ministério da saúde e fórmula.	326681	Rolo 60cmx300mmetros	450	600
58	Forro absorvente/Campo filtrante, pacote com 50 unidades, produzido em falso tecido (30% absorvente e 70% polipropileno). Sendo essa a característica principal para bandejas que serão esterilizadas, confeccionado em dimensões para se acomodar conteúdo das bandejas 70cmx70cm. Próprio para ser utilizado em auto claves a vapor. Rótulo com número de lote, data de fabricação, validade	402227	Pacote com 50 unidades	7000	8500

59	<p>Abafador de Ruídos para locais de nível de ruído elevado ultrapassando 85 decibéis. Espuma, vinil e PVC.</p> <p>Conchas Ovais De Material De Plástico Resistente Com Bordas Almofadadas Em Espuma Revestida. Arco Confortável Com Regulagem De Tamanho. Comprimento: 19 centímetros; largura: 8 cm; Altura: 19cm, peso aproximado entre 400 a 500gramas.</p>	322932	Unidade	200	400
60	<p>Compressa de gaze estéril, 100% puro algodão, Macias Para intervenções cirúrgicas. Alta absorção e proteção nos curativos. Dobradas para dentro em toda a sua extensão; Apresentações com e sem o fio radiopaco; Com 8 camadas, 3 ou 5 dobras e 9, 11 e 13 fios/cm²;</p>	615986	Unidade (pacote)	40000	50000
61	<p>Fita zebreada para fechamento e identificação de pacotes confeccionados em tecido e papel, utilizada no monitoramento do processo de esterilização a vapor. Possui indicador químico, de exposição Tipo 1, construído conforme norma ANSI/AAMI/ISO 11.140-1. Composta de papel crepado, especialmente tratado e coberto com adesivo à base de resina e borracha sintética na face de contato com o pacote. Possui listras diagonais impregnadas de substância química reativa livre de chumbo (indicador químico de processo) que após passar pelo ciclo de esterilização mudam de cor (indicada pelo fabricante), diferenciando os pacotes que foram expostos ao ciclo de esterilização a vapor saturado. Apresentação em rolos embalados individualmente, contendo na embalagem os dados de identificação, procedência, indicações de uso e o prazo de validade. Medida: 19mm largura por 30m de comprimento (no mínimo).</p>	438974	Unidade	9100	11000
62	<p>Removedor de adesivos, resíduos de cola das superfícies de caixas cirúrgicas de inox ou acrílico, utilizado para retirar rótulos e colas de etiquetas utilizadas nas caixas para identificação.</p>	429899	Frasco SPRAY 250ml	82	100
63	<p>Pacote TESTE DESAFIO pronto, de uso único, composto por um Integrador Químico Classe 5, posicionado em um substrato poroso embrulhado em embalagem descartável. O pacote deverá ser projetado para desafiar o processo de esterilização a vapor, com desempenho equivalente ao pacote teste de 16 campos AAMI, para liberação de cargas subsequentes que não contenham implantes. O integrador químico deverá ser composto de uma mecha de papel e de uma pílula química sensível à temperatura, tempo e vapor, acondicionadas em uma embalagem composta por papel /filme e alumínio laminado. Integrador deverá ser de movimento frontal (não exija interpretação de cor), durante a esterilização a vapor, a substância química livre de chumbo deverá se fundir e migrar como um líquido de coloração escura através da mecha de papel. A migração deverá ser visível através da janela identificada por aceito se todas as condições necessárias para a eliminação de microrganismos no interior do pacote forem alcançadas. A extensão da migração deverá ser proporcional ao tempo de exposição do pacote ao vapor e a temperatura. O rótulo externo deverá conter nome do produto, lote e data de expiração, além de um indicador químico de exposição, que mudará da cor amarela para marrom para diferenciar pacotes que foram expostos ao processo de esterilização por vapor saturado. Validade mínima de 4 anos.</p>	376428	Unidade	4000	6000

64	<p>Indicador Químico do tipo integrador, classe 5, que permite efetuar o monitoramento de todos os parâmetros críticos do processo de esterilização a vapor, com performance equivalente ou superior à curva de morte microbiana do <i>GeoBacillus stearothermophilus</i>. A embalagem deverá contemplar 3 valores declarados: 121°C, 134°C e pelo menos uma temperatura intermediária igualmente espaçada, correlacionadas com o tempo de morte microbiana. Na temperatura de 121°C deverá reagir a partir de 16,5 minutos. Na temperatura de 134°C a partir de 3,5 minutos. Deverá ser composto de uma mecha de papel e de uma pílula química livre de chumbo sensível à temperatura, tempo e vapor, acondicionadas em uma embalagem composta por papel/filme e alumínio laminado. Integrador de mudança de limite/movimento frontal (não exige interpretação de cor), onde durante a esterilização a vapor, a substância química funde e migra como um líquido de coloração escura através da mecha de papel. A migração deverá ocorrer se todas as condições necessárias para a eliminação de microorganismos no interior da embalagem forem alcançadas. A extensão da migração deverá ser proporcional ao tempo de exposição ao vapor e a temperatura. Validade mínima de 2/3 anos.</p>	376428	Unidade	29000	31000
65	<p>Luva nitrílica longa sem forro Tamanho 9 (G) espessura aproximada de 0,55 mm, palma antiderrapante, comprimento aproximado de 45 cm. Alta resistência química e a abrasão por sua estrutura reforçada. Seu Cano alongado garante alta proteção para atividades com imersão do braço.</p>	399971	Par de luva	800	1000
66	<p>Luva nitrílica longa sem forro Tamanho 8 (M) espessura aproximada de 0,55 mm, palma antiderrapante, comprimento aproximado de 45 cm. Alta resistência química e a abrasão por sua estrutura reforçada. Seu cano alongado garante alta proteção para atividades com imersão do braço.</p>	399972	Par de luva	850	1000
67	<p>Avental para expurgo descartável, confeccionado em não tecido 100% polipropileno, processo SMS, na gramatura 60 gr/m2 (sendo 40 gr/m2 SMS e 20 gr/m2 polietileno), com o lado interno absorvente e o externo laminado, numa mesma peça, manga longa, com punho elástico, fixador (dedal), com abertura parcial nas costas, para maior conforto, atóxico e hipoalergênico. Obs.: O vencedor do item terá que apresentar de acordo com a NR6 o Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho para EPI.</p>	462413	Unidade	80000	120000
68	<p>Escova para limpeza de lúmen confeccionada em nylon duro e poliéster macio registro no Ministério da Saúde, disponível em unidade, utilizada para limpeza de cânulas, pinças de vídeo, etc. No tamanho aproximado de 3 mm.</p>	481882	Unidade	1000	1500
69	<p>Escovas de uso geral podem ser utilizada em toda a superfície dos instrumentos cirúrgicos, canulados e endoscópios, durante o procedimento de limpeza. Projetadas para limpeza de diversos diâmetros e comprimentos de instrumentos cirúrgicos e endoscópios.</p>	481882	Unidade	1000	1500

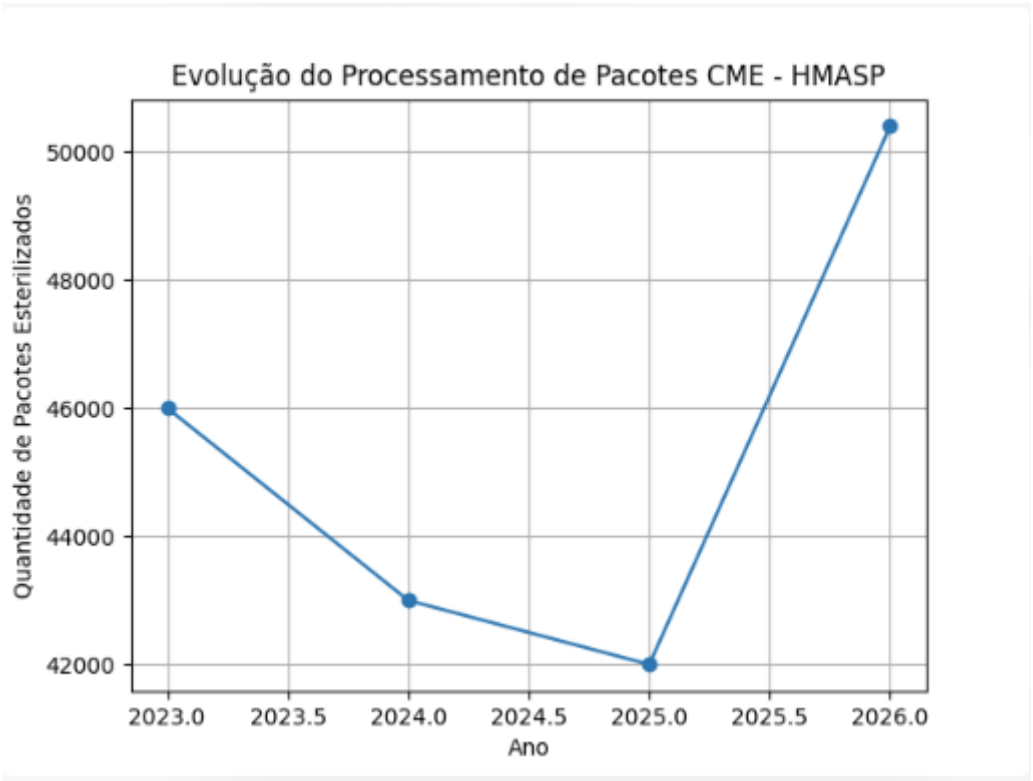
	Diâmetro de 1mm, comprimento aproximado de 45.7cm e tamanho das Cerdas de aproximadamente 1.28cm.				
70	Escovas de uso geral podem ser utilizada em toda a superfície dos instrumentos cirúrgicos, canulados e endoscópios durante o procedimento de limpeza. Projetadas para limpeza de diversos diâmetros e comprimentos de instrumentos cirúrgicos e endoscópios. Diâmetro 2mm, comprimento aproximado de 45.7cm e tamanho das Cerdas de aproximadamente 1.28cm.	481882	Unidade	1000	1500
71	Escovas de uso geral podem ser utilizada em toda a superfície dos instrumentos cirúrgicos, canulados e endoscópios durante o procedimento de limpeza. Projetadas para limpeza de diversos diâmetros e comprimentos de instrumentos cirúrgicos e endoscópios. Diâmetro 3mm, comprimento aproximado de 45.7cm e tamanho das Cerdas de aproximadamente 1.28cm.	481882	Unidade	1000	1500
72	Escovas de uso geral podem ser utilizada em toda a superfície dos instrumentos cirúrgicos, canulados e endoscópios durante o procedimento de limpeza. Projetadas para limpeza de diversos diâmetros e comprimentos de instrumentos cirúrgicos e endoscópios. Diâmetro 4mm, comprimento aproximado de 45.7cm e tamanho das Cerdas de aproximadamente 1.28cm.	481882	Unidade	1000	1500
73	Escovas de uso geral podem ser utilizada em toda a superfície dos instrumentos cirúrgicos, canulados e endoscópios durante o procedimento de limpeza. Projetadas para limpeza de diversos diâmetros e comprimentos de instrumentos cirúrgicos e endoscópios. Diâmetro 5mm, comprimento aproximado de 45.7cm e tamanho das Cerdas de aproximadamente 1.28cm.	481882	Unidade	1000	1500
74	Escovas de uso geral podem ser utilizada em toda a superfície dos instrumentos cirúrgicos, canulados e endoscópios durante o procedimento de limpeza. Projetadas para limpeza de diversos diâmetros e comprimentos de instrumentos cirúrgicos e endoscópios. Diâmetro 10mm, comprimento aproximado de 45.7cm e tamanho das Cerdas de aproximadamente 1.28cm.	481882	Unidade	1000	1500
75	Escovas de uso geral podem ser utilizada em toda a superfície dos instrumentos cirúrgicos, canulados e endoscópios durante o procedimento de limpeza. Projetadas para limpeza de diversos diâmetros e comprimentos de instrumentos cirúrgicos e endoscópios. Diâmetro 15mm, comprimento aproximado de 45.7cm e tamanho das Cerdas de aproximadamente 1.28cm.	481882	Unidade	1000	1500
76	Escovas de limpeza tipo escova de dentes com cerdas de Nylon. Projetada para limpeza de instrumentais materiais diversos. Diâmetro aproximado 13mm; Comprimento aproximado 18cm; Cerdas 3.8cm	481882	Unidade	1000	1500
	Escovas de limpeza tipo escova de dentes com cerdas de				

77	bronze. Projetada para limpeza de para instrumentais materiais diversos. Diâmetro 13mm; Comprimento aproximado 18cm; Cerdas 3.8cm	481882	Unidade	1000	1500
78	Escovas de limpeza tipo escova de dentes com cerdas de aço. Projetada para limpeza de instrumentais e materiais diversos. Diâmetro 13mm. Comprimento aproximado 18cm; Cerdas 3.8cm	481882	Unidade	1000	1500
79	Escova de dupla cabeça para limpeza de instrumentais estilo escova de dente cerda média.Dimensões: Cabeça A: 35mmx 12mm x 7mm/Cabeça B:24mmx5mmx1mm. Comprimento. Total: 177mm.	481882	Unidade	1000	1500
80	Escova para ortopedia, com cerda dupla de nylon rígido, na mesma extremidade medindo 40mmx15mm e 10mmx15mm e cabo comprimento de 18,4 cm. Disponível em unidade.	481882	Unidade	1000	1500
81	Escova de mão, autoclavável, cerdas em nylon,unidade.	481882	Unidade	1000	1500
82	Escova para CME, com cerdas nas duas extremidades Possui cerdas das duas extremidades medindo 15cmx06mmx18mmx e 10mmx30mm e comprimento de 15cm, unidade.	481882	Unidade	1000	1500
83	Escova para CME, Possui cerdas das duas extremidades medindo 150mmx05mmx20mm e 11x30mm e comprimento de 15cm unidade.	481882	Unidade	1000	1500
84	Escova para CME, Possui cerdas medindo 95mmx10mmx30mm e comprimento de 9,5cm, unidade.	481882	Unidade	1000	1500
85	Escova para CME reutilizável para limpeza de instrumentais canulados. Cerdas medindo 20mmx50mm, cabo com comprimento de 60cm, unidade.	481882	Unidade	1000	1500
86	Escova para CME reutilizável para limpeza de instrumentais canulados. Cerdas medindo 10mmx50mm, cabo com comprimento de 60cm, unidade.	481882	Unidade	1000	1500
87	Escova para CME reutilizável para limpeza de instrumentais canulados. Cerdas medindo 15mmx50mm, cabo com comprimento de 60cm, unidade.	481882	Unidade	1000	1500
88	Escova para CME reutilizável para limpeza de instrumentais canulados. Cerdas medindo 03mmx25mm, cabo com comprimento de 30cm, unidade.	481882	Unidade	1000	1500
89	Escova para CME reutilizável para limpeza de instrumentais canulados. Cerdas medindo 5mmx25mm, cabo com comprimento de 60cm, unidade.	481882	Unidade	1000	1500
90	Escova para CME para limpeza de endoscópio flexível. Possui cerdas nas duas extremidades medindo 1,5 mmx15mm, e comprimento de 240cm, unidade.	481882	Unidade	1000	1500

91	Escova para CME para limpeza de endoscópio flexível. Possui cerdas nas duas extremidades medindo 5mmx20mm, e comprimento de 20cm, unidade.	481882	Unidade	1000	1500
92	Esponja para auxiliar na limpeza externa de canulados e endoscópios. A esponja deverá possuir abertura central que possibilite a inserção do canulado e sua limpeza através de fricção e arraste. Dimensões comprimento 95mm x diametro 55mm, são aceitáveis variações de 10mm; composição corpo da esponja: Poliuretano, cor: amarela. Apresentação: Unidade avulsa.	368328	Unidade	1500	2000

Análise Gráfica da Evolução da Demanda

7.9.A evolução do consumo e a projeção futura encontram-se demonstradas no gráfico abaixo:



Conclusão

7.10.Diante do exposto, conclui-se que a estimativa dos quantitativos:

- Está fundamentada em dados históricos consistentes;
- Adota metodologia quantitativa adequada;
- Considera projeção técnica razoável e justificada;
- Observa os princípios da legalidade, eficiência, economicidade e planejamento;
- Confere segurança ao gestor perante os órgãos de controle.

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 15.000.000,00

8.1. Foi elaborada estimativa de custos por meio de Planilha de Pesquisa de Preços, confeccionada por esta Equipe de Planejamento da Contratação, em conjunto com o Setor de Pesquisa de Preços do Hospital Militar de Área de São Paulo (HMASP), em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Instrução Normativa nº 65/2021, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

8.2. A pesquisa foi realizada com o objetivo de obter o valor estimado da contratação em consonância com os preços praticados pelo mercado, observando-se a economicidade, a razoabilidade dos valores coletados e a compatibilidade técnica dos itens pesquisados.

8.3. Foram consideradas, para fins de estimativa, fontes de pesquisa diversas, tais como: cotações junto a fornecedores do ramo, atas de registro de preços vigentes em outros órgãos públicos, e contratos anteriores firmados pelo próprio HMASP ou por outras organizações milit

8.4. Após a consolidação e análise dos dados obtidos, chegou-se ao valor global estimado da contratação de: 12.717.144,47(doze milhões setecentos e dezessete mil cento e quarenta e quatro reais e quarenta e sete centavos).

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

9. 1. Nos termos do § 1º do art. 18 da Lei nº 14.133/2021, o objeto da contratação deverá ser dividido em tantas parcelas quantas se comprovarem técnica e economicamente viáveis, promovendo-se a licitação com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado e à ampliação da competitividade, sem prejuízo da economia de escala, em consonância com o entendimento consolidado na Súmula nº 247 do Tribunal de Contas da União.

9.2. O parcelamento constitui regra nas contratações públicas, devendo a licitação ser realizada por item sempre que o objeto for divisível e não houver prejuízo ao conjunto da solução ou comprometimento da eficiência operacional. Tal medida visa ampliar a participação de fornecedores, inclusive aqueles que não detenham capacidade para fornecimento integral da solução, mas que possam atender a itens específicos de forma autônoma.

9.3. No caso da presente demanda, destinada ao atendimento das necessidades da Central de Material e Esterilização (CME) do Hospital Militar de Área de São Paulo, verificou-se que grande parte dos materiais possui natureza comum, padronização de mercado e independência funcional, sendo, portanto, tecnicamente viável a adjudicação por item.

9.4. Contudo, o Estudo Técnico Preliminar identificou situações específicas em que o parcelamento integral por item poderia comprometer a eficiência, a segurança do processo de esterilização ou a compatibilidade técnica dos insumos, justificando a formação de grupos funcionais, conforme segue:

9.4.1. **Materiais que necessitam obrigatoriamente ser compatíveis entre si**, especialmente quando utilizados de forma integrada no mesmo ciclo de esterilização ou no mesmo processo de monitoramento (ex.: indicadores biológicos, incubadoras, leitores automáticos e insumos correlatos). A separação desses itens poderia gerar incompatibilidade técnica, risco de falhas na validação do processo e responsabilização difusa.

9.4.2. **Materiais que compartilham o uso de equipamentos fornecidos em regime de comodato**, como incubadoras, seladoras térmicas ou sistemas de rastreabilidade, cuja funcionalidade depende da utilização de insumos específicos do mesmo fabricante, a fim de garantir desempenho adequado e validade das certificações técnicas.

9.4.3. **Materiais que requerem equipamentos em comodato**, cuja necessidade poderá variar conforme a complexidade da rotina da CME, volume de processamento e especificidade dos métodos de esterilização empregados (vapor saturado, óxido de etileno, plasma de peróxido de hidrogênio, entre outros), devendo as condições de disponibilização, instalação e suporte técnico serem alinhadas com a licitante vencedora, assegurando a continuidade e segurança do serviço.

9.5. A formação de grupos, quando adotada, restringir-se-á exclusivamente aos casos em que restar comprovada a interdependência técnica ou a necessidade de compatibilidade tecnológica, preservando-se, como regra, a adjudicação por item, em respeito aos princípios da competitividade, economicidade e eficiência.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

10.1. Para fins do disposto no art. 18 da Lei nº 14.133/2021, procedeu-se à análise acerca da existência de contratações correlatas e/ou interdependentes vinculadas ao objeto deste Estudo Técnico Preliminar, qual seja, a aquisição de materiais de consumo destinados à Central de Material e Esterilização (CME) do Hospital Militar de Área de São Paulo.

10.2. Consideram-se contratações correlatas aquelas que guardam relação com o objeto principal, mas que podem ser executadas de forma autônoma, sem dependência direta para sua operacionalização imediata. Já as contratações interdependentes são aquelas cuja execução é indispensável para o pleno funcionamento da solução pretendida.

10.3. No presente caso, verificou-se que a solução proposta caracteriza-se, predominantemente, como solução simples, consistindo na aquisição de materiais de consumo hospitalares padronizados e disponíveis no mercado, não demandando, como regra, contratações complementares obrigatórias para sua utilização.

10.4. Todavia, foram identificadas contratações correlatas já existentes no âmbito da Unidade Gestora que se relacionam com a operacionalização da CME, tais como:

- Contratos de manutenção preventiva e corretiva das autoclaves e demais equipamentos de esterilização;
- Contratos de manutenção predial e sistemas de climatização das áreas críticas;
- Contratos de coleta e destinação de resíduos de serviços de saúde;
- Contratos de manutenção de sistemas informatizados eventualmente utilizados para rastreabilidade.

10.5. Tais contratações possuem natureza autônoma e já se encontram formalizadas ou contempladas no planejamento institucional, não constituindo condição prévia ou impeditiva para a aquisição dos materiais ora pretendidos.

10.6. Quanto às interdependências, verificou-se que alguns itens poderão exigir fornecimento de equipamentos em regime de comodato (ex.: incubadoras para indicadores biológicos ou seladoras térmicas), hipótese em que a disponibilização do equipamento pelo próprio fornecedor integra a solução contratada, não configurando nova contratação, mas obrigação acessória vinculada ao fornecimento do item principal.

10.7. Não se identificou necessidade de realização de obra ou serviço de engenharia associado à presente contratação, tampouco contratação adicional de assistência técnica externa além daquela eventualmente exigida como obrigação do fornecedor para os equipamentos fornecidos em comodato.

10.8. Conclui-se, portanto, que não há contratações interdependentes pendentes cuja ausência inviabilize a execução do objeto, estando a solução compatível com a estrutura operacional existente na CME, de modo a garantir sua plena implementação após a conclusão do certame.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

11.1. A presente contratação encontra-se devidamente alinhada ao PLANO DE GESTÃO DO HMASP 2024/2025, em especial ao(s) objetivo(s) estratégico(s) a seguir:

11.1.1. OBJETIVO ESTRATÉGICO ORGANIZACIONAL Nº 2 (OE 02) - Aumentar a capacidade produtiva do hospital em todas as áreas em que ocorram atendimentos ambulatoriais, exames laboratoriais e de imagens, procedimentos cirúrgicos, terapia intensiva e internações do HMASP.

11.1.2. Para fins do Conforme § 1º do art. 18 da Lei no 14.133/21, os recursos para a aquisição do 11.2. objeto do presente registro de preços, de acordo com os quantitativos efetivamente contratados, possuem dotação orçamentária própria e serão certificados por ocasião de cada contratação. A aquisição de insumos para manutenção da vida orgânica do HMASP e a execução de sua finalidade assistencial estão contidos dentro do Plano de Contratação Anual, conforme:

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

12.1 A contratação permitirá o atendimento célere, contínuo e com padrão elevado de qualidade às demandas da Central de Material e Esterilização (CME) e do Centro Cirúrgico do Hospital Militar de Área de São Paulo (HMASP), assegurando regularidade no processamento e fornecimento de materiais esterilizados indispensáveis à assistência hospitalar.

12.2 Como reflexo direto da ampliação da capacidade operacional interna, espera-se a redução de gastos com encaminhamentos a Organizações Cíveis de Saúde (OCS), especialmente nos casos em que a limitação estrutural ou eventual indisponibilidade de insumos comprometa a realização de procedimentos no âmbito do próprio hospital. A autossuficiência operacional contribui para maior economicidade e melhor gestão dos recursos públicos.

12.3 A contratação também proporcionará melhor aproveitamento das instalações físicas, dos equipamentos e da mão de obra especializada já existentes no HMASP, reduzindo a capacidade ociosa do Centro Cirúrgico. A consolidação da infraestrutura recentemente ampliada, aliada à implementação de tecnologias como procedimentos minimamente invasivos e cirurgias assistidas por sistemas robóticos, permitirá que a instituição acompanhe a evolução técnico-científica do setor de saúde, elevando o padrão assistencial ofertado.

12.4 O fortalecimento das ações cirúrgicas será diretamente beneficiado pelo fornecimento regular de materiais devidamente processados e esterilizados, em conformidade com a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 15, de 15 de março de 2012, garantindo segurança sanitária, controle de infecção hospitalar e rastreabilidade dos processos de esterilização.

12.5 Assim, os benefícios decorrentes da contratação impactam positivamente a qualidade da assistência prestada, a eficiência administrativa, a sustentabilidade financeira e a consolidação do HMASP como unidade hospitalar de referência no âmbito do sistema de saúde militar.

13. Providências a serem Adotadas

13.1. A natureza desta contratação específica não gera a necessidade de adequação do ambiente deste Hospital para implantação dos serviços pretendidos.

14. Possíveis Impactos Ambientais

14.1. A contratação para fornecimento de insumos destinados à Central de Material e Esterilização (CME) envolve impactos ambientais inerentes à natureza dos materiais utilizados, especialmente no que se refere à geração de resíduos hospitalares, consumo de recursos naturais, utilização de embalagens e demanda energética dos processos de esterilização.

14.2. Dentre os principais impactos ambientais associados à solução proposta, destacam-se:

- a) geração de resíduos sólidos provenientes de embalagens primárias e secundárias;
- b) descarte de indicadores químicos e biológicos após utilização;
- c) consumo de água e energia elétrica nos ciclos de esterilização;
- d) eventual descarte de equipamentos fornecidos em comodato ao final de sua vida útil.

14.3. Tais impactos, entretanto, são considerados ordinários e inerentes à atividade hospitalar, não ultrapassando o risco ambiental usual de mercado para serviços de saúde de média e alta complexidade.

14.4. Como medidas mitigadoras, serão observadas as seguintes diretrizes:

- I – exigência de embalagens com redução de volume e, sempre que possível, compostas por material reciclável;
- II – priorização de produtos com maior durabilidade e eficiência operacional, reduzindo a frequência de descarte e o consumo de insumos;
- III – exigência de conformidade com a legislação ambiental vigente, especialmente quanto à ausência de substâncias perigosas acima dos limites permitidos;
- IV – adoção de práticas de logística reversa, quando aplicável, especialmente para embalagens secundárias e equipamentos fornecidos em comodato;
- V – destinação ambientalmente adequada dos resíduos gerados, conforme o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) do Hospital.

14.5. A gestão dos resíduos decorrentes da utilização dos materiais seguirá as diretrizes estabelecidas na Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), bem como as normas aplicáveis aos resíduos de serviços de saúde, em consonância com o PGRSS institucional.

14.6. Nos casos de equipamentos eventualmente fornecidos em regime de comodato, será exigido que apresentem eficiência energética compatível com as normas vigentes, contribuindo para a redução do consumo energético e para o atendimento das metas estabelecidas no Plano de Logística Sustentável (PLS) do órgão.

14.7. Considerando as medidas mitigadoras previstas e a observância da legislação ambiental aplicável, conclui-se que os impactos ambientais decorrentes da contratação são controláveis e compatíveis com a natureza das atividades desenvolvidas pela CME, não representando óbice à adoção da solução proposta.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

15.1. Após a análise da necessidade administrativa, do levantamento de mercado, da estimativa de quantidades, da avaliação das soluções disponíveis e da modelagem proposta, conclui-se que a contratação pretendida é tecnicamente viável e economicamente adequada, atendendo ao interesse público envolvido.

15.2. Sob o aspecto técnico, a solução escolhida — aquisição de materiais de consumo hospitalares destinados à Central de Material e Esterilização (CME), com eventual fornecimento de equipamentos em regime de comodato — é plenamente compatível com:

- I – as normas sanitárias vigentes;
- II – os requisitos de rastreabilidade e segurança do paciente;
- III – as exigências de controle de infecção hospitalar;
- IV – a ampliação da capacidade operacional do Centro Cirúrgico;
- V – a necessidade de continuidade dos serviços assistenciais.

15.3. A solução proposta é considerada adequada porque não demanda infraestrutura adicional relevante, não implica adaptações estruturais significativas e utiliza tecnologia amplamente disponível no mercado, não apresentando riscos extraordinários além daqueles ordinariamente inerentes à atividade hospitalar.

15.4. Do ponto de vista econômico, a modelagem por meio de pregão eletrônico, com adjudicação por itens ou grupos funcionais tecnicamente justificados, assegura:

- a) ampla competitividade;
- b) maior participação de fornecedores;

- c) obtenção da proposta mais vantajosa;
- d) preservação da economia de escala quando tecnicamente necessária;
- e) racionalização dos recursos públicos.

15.5. A estimativa de quantitativos foi fundamentada em dados históricos de consumo e na projeção de crescimento da demanda assistencial decorrente da ampliação do Centro Cirúrgico, garantindo previsibilidade orçamentária e coerência com o planejamento institucional.

15.6. Quanto aos impactos ambientais, verificou-se que são compatíveis com a atividade hospitalar e encontram-se mitigados pelas exigências de sustentabilidade inseridas na contratação, em consonância com a legislação vigente e com o Plano de Logística Sustentável do órgão.

15.7. Não foram identificadas soluções alternativas que apresentassem melhor relação custo-benefício ou maior eficiência administrativa que a modelagem proposta.

15.8. Diante do exposto, conclui-se que a contratação pretendida atende aos princípios da legalidade, eficiência, economicidade, planejamento, transparência e desenvolvimento nacional sustentável, mostrando-se viável, necessária e alinhada ao interesse público, recomendando-se o prosseguimento do processo licitatório.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

ERIKA OLIVEIRA LOPES DE SOUZA

Presidente da Equipe de Planejamento e Contratação



Assinou eletronicamente em 31/03/2026 às 14:47:52.

ANDREA SADER RUSILAS

Membro da Equipe de Planejamento e Contratação



Assinou eletronicamente em 31/03/2026 às 14:22:41.

SIMONE DOS SANTOS PEREIRA

Membro da equipe de planejamento